

LEVANTAMENTO SOBRE A SITUAÇÃO ATUAL DAS POPULAÇÕES INDÍGENAS NO BRASIL. (Ficha padrão)

INSTRUÇÕES PARA O PREENCHIMENTO

1. Esta é uma ficha-padrão utilizada para registrar as informações básicas a respeito da situação atual dos grupos indígenas no Brasil. Compõe-se de 59 questões, divididas pelos seguintes itens: nome do grupo, língua, localização, população, tutela/assistência, educação, saúde, situação da terra e subsistência.
2. A ficha-padrão foi feita para abranger todos os grupos indígenas que vivem no país, em regiões e em condições de vida bastante diferentes. Portanto, o colaborador (aquele que preencher a ficha) deverá adaptá-la à realidade concreta do grupo indígena e ao seu conhecimento. Assim, cada colaborador deve sentir-se à vontade para devolver a ficha sem responder todas as questões, ou para acrescentar informações que julgue necessárias.
3. IMPORTANTE: Cada ficha-padrão deve ser preenchida, sempre que possível, para cada grupo local ou aldeia. Ou seja, nos casos de um mesmo grupo indígena que vive em mais de uma aldeia - grupo local - o colaborador deve deixar claro sobre qual delas está fornecendo informações. Isto não exclui a possibilidade do colaborador das informações gerais sobre o grupo todo, ou sobre outras aldeias/grupos locais do mesmo grupo indígena.
4. Caso os espaços deixados em branco para as respostas não sejam suficientes, utilizar o verso das folhas.

DADOS PESSOAIS DO COLABORADOR

NOME: General Johnson  
 ENDEREÇO Colônia Indígena Meruri  
CEP 78460 CIDADE General Carneiro ESTADO MT  
 PROFISSÃO missionário Há quanto tempo conhece o grupo indígena? 20 anos Atividade exercida junto ao grupo indígena assistência  
 Qual(ais) grupo local(ais) ou aldeia(s) conhece melhor? Meruri  
 DATA DE PREENCHIMENTO DA FICHA Agosto 1979

ENDEREÇO PARA RESPOSTA: "Levantamento sobre a situação atual das populações indígenas no Brasil".

CAIXA POSTAL 54097  
01000 São Paulo/SP Brasil

NOME DO GRUPO

1. Nome pelo qual o grupo é mais conhecido: *Boróros (de Merári)*
2. Grupo local/aldeia (Ver item nº 3 das "Instruções para o preenchimento")  
*Colônia Indígena Sagrado Coração - Merári*
3. Outros nomes do grupo: *Bóe (autodenominação = gente)*

LINGUA

4. Que língua o grupo fala? *Português, Boróro*
5. Existem no grupo índios que falam português? Precisar sexo e idade dos que falam português:  
*Todos falam Português.*
6. Que tipo de português falam? (Preencher com x)  
 falam o português regional fluentemente  
 falam o português regional não fluentemente.
7. Todo o grupo fala a sua língua? Quem não fala? Precisar sexo e idade dos que não falam a língua original:  
*As crianças e a maioria dos jovens não falam a língua*
8. Que outras línguas (indígenas ou não) são difundidas no grupo? Quem fala essas línguas? Precisar sexo e idade dos que falam esta(s) língua(s) e em que situações ou ocasiões estas línguas são usadas:  

---
9. Entre eles, os índios desse grupo local, que língua falam?  
*Ordinariamente falam Português.  
Em alguns casos os adultos falam Boróro.*

LOCALIZAÇÃO

10. Município General Carneiro Estado: Mato Grosso

11. Referências geográficas gerais (rios limítrofes, acidentes geográficos vizinhos, etc.):

A área é atravessada de Oeste a Leste pelo Rio Barreiro, afluente da margem esquerda do Rio Jureas. Por sua vez o Rio Jureas é o limite Sul da reserva. Ao nordeste limita com a reserva ~~Barreiro~~ Marante de São Marcos. Oeste limita com fazendas.

12. Referências geográficas sobre a localização da aldeia (Se na floresta, no cerrado, beira de rio, etc.):

Cerrado.

POPULAÇÃO (Lembre-se que é população, sempre que possível, por aldeia ou grupo local).

13. População atual total, por faixa de idade e sexo:

sexo masc. <u>85</u>	homens adultos <u>51</u>
sexo fem. <u>82</u>	mulheres adultas <u>45</u>
total <u>167</u>	crianças masc. <u>34</u>
	crianças fem. <u>37</u>
	total <u>167</u>

(Obs.: esta questão pode ser preenchida utilizando-se também o modelo dos formulários da FUNAI).

14. Os dados de população da pergunta anterior (nº13) foram obtidos por quem? Governo de Mato Grosso Como? levantamento

no local Em que data foi feita a contagem ou estimativa? Julho de 1979

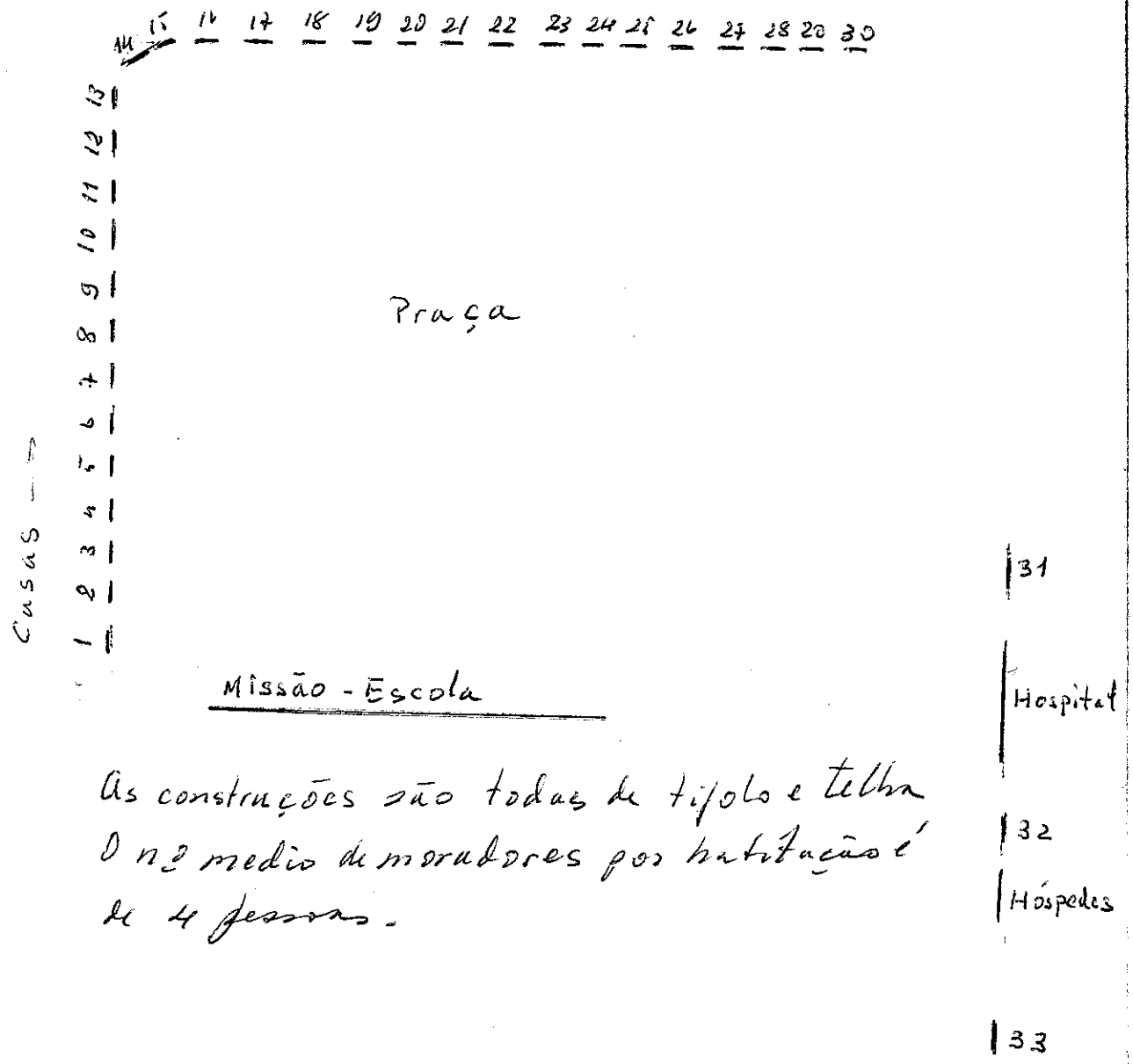
15. Existem indivíduos ou famílias deste grupo que estão desaldeados? Dar uma idéia de quantos são e onde estão?

Dos que saíram nos últimos 20 anos se tem notícia de 9 pessoas vivas: 4 mulheres e 5 homens, espalhados em Goiás, SP, Paulo e Mato Grosso sendo que os homens estão em melhor situação que as mulheres.

16. Existem informações da população do grupo para anos anteriores? Quais? (Citar total, data e fonte).

Não constando o grupo do Rio Juruá, que se encontra dentro da mesma reserva e que será descrito em ficha a parte, este grupo sempre oscilou entre 100 e 150 indivíduos, desde o começo do século

17. Dar o formato da aldeia, número de casas, número médio de moradores por habitação, o tipo de construção empregado (se é o tradicional do grupo ou é o modelo regional); dê também uma descrição do tipo de material usado para a construção. (Se facilitar, pode-se desenhar)



19. Existem projetos da FUNAI na área? Mencione os projetos em execução e os planejados. Descreva brevemente: quando começaram, instalações, verbas, pessoal, tipo de atividade, participação dos índios, etc.

A partir de 1977 a FUNAI começou a ajudar em projetos agrícolas financiando combustível para tratores, semente de arroz e adubo para plantações. Este ano a FUNAI financiou um trator para derrubada de cerrado. Sinto que todo o trabalho é organizado e realizado pelos índios, que são donos tanto dos meios de produção, como da produção.

20. Outros projetos em andamento na área indígena (por exemplo, geridos pela própria comunidade e outros).

A comunidade, além do trabalho de agricultura mecanizada no cerrado está ~~trabalhando~~ com um projeto de pecuária em que o gado é de propriedade individual mas é criado em conjunto, tudo a cargo dos mesmos índios.

21. Missões religiosas. O grupo tem algum tipo de relação com missionários religiosos? (X) SIM ( ) NÃO

22. Em caso afirmativo, descrever brevemente qual (ais) a(s) missão (ões) e o tipo(s) de atividade (s) que exerce(m) .

(Igreja a que pertence, ordem religiosa, nº de missionários, instalações da missão, se fazem visitas e/ou tem base na área indígena, tipo de trabalho que executam, etc.)

A Missão Salesiana atende este grupo desde o começo deste século nos campos de saúde, escola e subsistência, sendo que nestes últimos anos tem deixado a parte econômica à plena responsabilidade do grupo, limitando sua ação a uma simples acessoria, quando necessária. Dão assistência religiosa e escolas com colaborações de elementos indígenas. Uma irmã Salesiana atende à saúde dos índios, também com colaborações de elementos do grupo. Há um hospital.

23. Além da FUNAI e das Missões Religiosas, existem outros grupos ou entidades que apoiam/cuxiliam este grupo indígena? (X) NÃO

(x) SIM. Como?

A equipe do Dr. Geraldo Sabonin, Especialista da USP, tem atendido durante toda a década de 70 este grupo no campo da Tuberculose.

Há um cientista Holandês, o Dr. Leo Dijk, profundo conhecedor da cultura boro, fazendo trabalhos importantes sobre a mesora, principalmente no campo da Mitologia.

EDUCAÇÃO (Obs.: Sabendo-se que cada grupo indígena possui seu próprio sistema de educação, este item quer saber apenas algumas informações sobre as escolas para índios - FUNAI, Missões - ou escolas para a população brasileira local e que os índios frequentem).

24. Há escola(s) para os índios na Missão, Posto ou aldeia? Dar uma breve descrição das instalações.

Por muitos anos a Missão ~~ate~~ deu assistência escolar à população branca da região, ~~dentro~~ em instalações construídas dentro da área indígena, aonde acudia também a população escolar indígena. De 2 anos para cá suprimiu a escola para os não índios, ficando as instalações só para os índios.

25. Desde quando há escola(s) no local? Por iniciativa de quem?

Desde o começo do século, por iniciativa da Missão

26. Os índios frequentam escolas juntamente com a população regional local? ( ) SIM (X) NÃO. Onde?

27. Descreva brevemente as características e o funcionamento da escola que os índios mais frequentam atualmente.

- Quem ensina (especificar se existem índios monitores/professores/auxiliares e qual a sua formação):

Irmãs formadas em educação para o mundo branco.  
Há uma professora índia, sem especialização -

- horário de funcionamento:

- continuidade do funcionamento:

} Um horário,  
segundo o sistema oficial  
do país.

Há prím no grupo missionário uma preocupação por adotar a escola à realidade indígena.

(27.cont.)

- o ensino é monolíngue ou bilingue? *monolíngue.*
- número aproximado de alunos (sexo e idade)
  - Meninos 26*
  - Meninas 18*
- qual as matérias ensinadas?
  - *Comunicação e expressão*
  - *Integração social*
  - *Iniciação às ciências.*

SAÚDE

28. Existe pagé ou feiticeiro na aldeia? (X)NÃO ( )SIM. O pagé faz diferença entre doença de branco e doença de índio? Administra ervas ou medicamentos? Que outros tratamentos são praticados pelo grupo?

*É consultado por alguns membros do grupo  
o pagé da aldeia do Rio Jarcas.*

29. Quais os recursos de assistência médico-sanitária que o grupo indígena recebe?(Por parte da FUNAI, Missões, etc.)? Como é dada essa assistência, com que frequência?

*A assistência médico-sanitária está a cargo da Missão. Há um pequeno hospital atendido por uma irmã formada em enfermagem e uma irmã também formada. Os casos mais graves são atendidos por médicos da Barra do Jarcas ou de Guiratinga. Um dentista contratado atende o grupo uma vez por dia.*

*trabalhos: profilaxia dentária e aplicações eletrolíticas no fluxo  
profilaxia parasitária;amental é assistência a mãe e lactante  
Recursos: FUNDAÇÃO - MISSÃO - CEME (gr intermédio da FUNAI)*



30. Qual a relação do pagé(s) ou feiticeiro(s) com o pessoal que presta assistência médico-sanitária?

31. Quais as vacinações realizadas na população indígena? (Marcar com x). Quando e por quem foram realizadas?

	<u>ano</u>	<u>por quem</u>
(X) Sabin para poliomielite	na idade prescrita	enfermeira
(X) BCG para tuberculose	de 10 em 10 anos; Dr. Miranda	
(X) Tríplice para crupe, tétano e tosse cumprida	Na idade prescrita	enfermeira
(X) sarampo		
(X) anti-variólica	De 2 em 2 anos	Equipe estadual
(X) Anti-caxumba	na idade prescrita	enfermeira

32. Existe registro desta vacinações na aldeia, ou no Posto? (X)SIM ( )NÃO  
Existem fichas médicas individuais? ( ) NÃO (X)SIM. Como é o modelo?

Fichas próprios do Hospital de 23 x 22 cm.

33. Quais as doenças mais frequentemente atingem o grupo? Se possível dê o número de casos por doença no último ano e nos últimos 5 anos.

- Neurritismo, gripes
- Verminose
- Dermatose
- Complicação gravídica
- Diarréias etc.
- Traumas
- anemias
- alcoólismo
- hipotensão e intoxicação hepática.

34. Existe malária na área? (X) NÃO ( ) SIM. Qual a extensão? Se possível dê o nº de casos e o nº de morte por malária no último ano e nos últimos 5 anos.

35. É feita a borrifação anti-malária com inseticida? ( ) NÃO (X) SIM. Quantas vezes? *Todo ano semestralmente.*

36. Existe doença de Chagas na área? ( ) SIM (X) NÃO  
E lepra? ( ) SIM (X) NÃO *(Na área tem, mas não tem índios afetados)*  
E esquistossomose? ( ) SIM (X) NÃO *alguns focos*  
E tuberculose? ( ) SIM (X) NÃO *Ativa*  
E outras endemias? Especificar:  
*vermes, disenteria*

(Se possível citar o Nº de casos e de mortes nos últimos 5 anos e quais as providências tomadas).

37. Houve alguma epidemia recente? Marcar com x.

	<u>ano</u>	<u>nº de mortes</u>
( ) sarampo		
( ) varíola		
(X) gripe	<i>tudo ano</i>	
(X) Disenteria		<i>1 morte (criança)</i>

(37.cont.)

( ) outras epidemias (especificar):

Disenteria: este ano.

38. Foi tomada alguma providência para combater essas epidemias? Quais?  
Por quem?

Anti diarréicos e hidratantes administrados pela enfermeira.

Em outros casos: tratamentos específicos

Em geral: preventivos como educação sanitária, Vitamínicos, fortificantes, pela enfermeira em missão.

39. Se possível dê um breve histórico das epidemias sofridas pelo grupo até hoje, citando ano e tipo de epidemia.

<u>ano</u>	<u>tipo de epidemia</u>	<u>nº de mortes</u>
até 1970	Tuberculose	uma, nos últimos 20 anos

Nota: O Dr. Genildo Salomão, especialista da USP, tem feito a partir do ano 72 um trabalho sistemático para erradicar tanto neste grupo como do grupo do Rio Jorcas, a tuberculose que estava muito espalhada no grupo, sendo que hoje só existe um caso ativo, que está em tratamento.

SITUAÇÃO DA TERRA

40. Qual a extensão da área efetivamente ocupada pelo grupo indígena, de acordo com seus usos, costumes e tradições? (Importante: dar a extensão e os limites, levando em conta as áreas da aldeia, das roças, os campos de caça, pesca, coleta e demais perambulações).

80.000 ha. (entre os anos 1920 - 1940).

41. Situação jurídica (legal) e extensão da área: (marcar com x)

extensão

- ( ) sem nenhuma providência
- ( ) interditada
- ( ) delimitada
- ( ) demarcada parcialmente
- (X) demarcada totalmente *sem decreto*

(Obs.: no caso de área demarcada, citar nº, data e histórico do decreto)

42. Dê um breve histórico da ocupação da área pelo grupo indígena:

No fim do século passado e começo do atual, o grupo perambulava, em contínuas lutas com garimpeiros e fazendeiros, na área compreendida entre os Rios Garças, Araguânia (alt e médio) e Rio das Mortes. Com a chegada dos missionários em 1902, estabeleceu-se em Bolônia Sagrado Coração numa área de rádio aproximado de 20 Km, área que foi diminuída com a entrada de posseiros que mais tarde conseguiram títulos de propriedade, do Governo Estadual.

Para assegurar algumas terras para atendimento aos índios, a Missão comprou vários títulos e em 1918 logrou que o governo do Estado reservasse dois lotes para os índios. A partir de 1950 aumentaram as invasões. O Estado diminuiu a área reservada aos índios e deixou o resto para moradores pobres. A partir de 1970 estes foram vendendo seus direitos a fazendeiros vindos de outros estados, que começaram a formular projetos querendo atingir também as terras dos índios.

O grupo então viu o perigo e começou a pleitear a redefinição de sua área. Depois de muitos sacrifícios que culminaram com a célebre chacina de Meruim, em que os brancos deram morte a um missionário e a um índio, ferindo vários outros índios, foi demarcada a área em que ficaram incluídos os lotes comprados pela missão, os lotes reservados

- 43 A área indígena está invadida, intrusada?  NÃO  SIM. Dê uma breve descrição de quem está invadindo, desde quando e a extensão da invasão.

para os índios pelo Governo do Estado em 1928 e vários títulos particulares que tinham sido adquiridos na área que até 1950 era ocupada pelos índios.

Esta demarcação teve lugar em 1976.

44. Houve conflitos entre índios e invasores? Dê um pequeno histórico, principalmente para os últimos 10 (dez) anos. *(Cfr. acima)*

45. Existem projetos de desenvolvimento econômico na região (em execução ou planejados) que afetam direta ou indiretamente o grupo indígena? (Marcar com x).

- |   |  |
|---|--|
| <input type="checkbox"/> colonização            | <input type="checkbox"/> extrativismo vegetal e animal |
| <input type="checkbox"/> mineração              | <input type="checkbox"/> estrada                       |
| <input checked="" type="checkbox"/> agricultura | <input type="checkbox"/> energia (hidroelétricas)      |
| <input checked="" type="checkbox"/> pecuária    |  |
| <input type="checkbox"/> outros. (Especificar): |  |

46. Descreva brevemente o(s) tipo(s) de projeto(s), mencionando quando começaram, tamanho, tipo de empresa, investimentos, e como afeta(m) a vida do grupo indígena direta ou indiretamente. *De alguns anos para cá*  
*Com a montagem de fazendas mecanizadas ao redor da área indígena desapareceu a caça na região; e o grupo viu-se obrigado a começar a trabalhar em projetos mecanizados para poder trabalhar no cerrado, do contrário a mão de obra indígena teria ido se empregar nas fazendas.*

47. Cite os núcleos regionais de população brasileira com os quais o grupo indígena mantém relações e mencione brevemente o tipo e a frequência do relacionamento ( com fazendas, acampamentos, vilas, cidades, etc).

« Fuzendeiros da redondeza

- a cidade de General Carneiro

- principalmente a cidade de Barra do Jaracás para onde os índios viajam com muita frequência devido aos atrativos da cidade e a facilidade que oferece a BR-070 que atravessa a reserva.

48. Descreva as relações do grupo indígena local com outras aldeias do mesmo grupo (visitas, casamentos, trocas econômicas e cerimoniais, conflitos, guerras, etc.)

O grupo tem relacionamento com a aldeia do Rio Forças que fica dentro da mesma reserva e que está formado por antigos moradores de Meruri e outros vindos de outros lugares.

Relaciona-se por meio de visitas esporádicas com outros grupos da mesma tribo que se encontram nas Comarcas de Rondonópolis e Poxoreu.

↳ A partir de 1957 tem relação amistosa com o grupo Xavante da aldeia de São Mateus, sendo que as duas reservas estão contíguas uma à outra.

49. Descreva as relações do grupo indígena com outros grupos indígenas (casamentos, visitas, trocas econômicas e cerimoniais, conflitos, guerras, etc.)

↳ Até agora não tem havido casamentos entre as duas tribos. Tem se dado visitas ~~casamentos~~ individuais e algumas trocas econômicas.



SUBSISTÊNCIA

50. Fontes de subsistência (numerar por ordem de importância):

(1) agricultura ( ) pesca ( ) coleta (4) caça  
(2) criação de gado (3) artesanato

51. Principais produtos agrícolas. Citar e numerar por ordem de importância:

Arroz - milho - mandioca - feijão - banana - frutas.

52. Principais produtos de pesca. Citar e numerar por ordem de importância:

—

53. Principais produtos de coleta. Citar e numerar por ordem de importância:

—

54. Principais produtos de caça. Citar e numerar por ordem de importância:

tatu - jacaré - aves - Bandeira, melchite, viado, galinada.

55. Principais produtos de artesanato. Citar e numerar por ordem de importância.

~~aves - tatu - jacaré~~  
Arco - flechas, flautas, cabaçinhos, colares, cocares, espartilhos, jurabois, brincos, anéis.

56. Dos produtos citados destacar o(s) principal(is) e descrever brevemente como são produzidos e para quem ( para consumo próprio/para troca ou comercialização). Nesta resposta considerar apenas o que é produzido dentro da área indígena, pelo próprio grupo.

O arco está sendo produzido para o gasto e para cobrir outras despesas.

O gado da leite e começa a ajudar a cobrir outras despesas.

O artesanato é vendido na cidade ou comercializado por meio da missão e ajuda a cobrir despesas.

Arco - flechas - flautas e colares são produzidos principalmente pelas mulheres.

Na agropecuária trabalham principalmente os homens; no artesanato principalmente as mulheres. Os produtos da agropecuária são consumidos ou vendidos pelos mesmos índios. Os produtos de artesanato são vendidos pelos índios diretamente na cidade, ou são comercializados por outros índios da missão.

57. Do(s) produto(s) principal(ais) produzido(s) para vender como é feita a comercialização? Quem são os intermediários? (cf. acima)
- O que os índios não logram comercializar por sua conta, a missão faz de intermediário.

58. O grupo indígena, ou parte de seus membros, trabalha para fora, isto é serve como mão-de-obra? Em que atividades? Dê uma idéia do número, do sexo e em que períodos do ano trabalham para fora. Quais as condições de trabalho?

Em sua quase totalidade os índios trabalham para si mesmos dentro da área.

59. Existe algum aspecto importante que não foi possível registrar nas respostas anteriores? Qual?

A influência negativa do mundo branco sobre a constituição da família e sobre as aspirações da juventude é muito marcante. O futuro do grupo é confuso e incerto, se tem que o grupo começou a ter uma visão mais clara de seu futuro a partir da emancipação da área e também pelo fato de ter sido entregue à responsabilidade dos assuntos a administração dos produtos e a organização do trabalho.